



**UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR  
CURSO DE ENFERMAGEM – CAMPUS SEDE**



**EMANUELY SANTANA SANTOS**

**A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHANTE NO TRABALHO DE PARTO**

**UMUARAMA – PR  
2022**

**EMANUELY SANTANA SANTOS**

**A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHANTE NO TRABALHO DE PARTO**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado à Banca Examinadora do Curso de Graduação em Enfermagem – Universidade Paranaense – Campus Sede, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, sob orientação da Profa. Ma. Ana Gabriela Fernandes Frank.

**UMUARAMA**  
**2022**

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

**EMANUELY SANTANA SANTOS**

### **A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHANTE NO TRABALHO DE PARTO**

Trabalho de conclusão aprovado como requisito parcial para a obtenção de grau de Bacharel em Enfermagem da Universidade Paranaense – UNIPAR, pela seguinte banca examinadora:

---

Profa. Ana Gabriela Fernandes Frank  
Universidade Paranaense - Unipar

---

Profa. Amanda Nascimento Vasques de Souza  
Docente do curso de Enfermagem da Universidade Paranaense - Unipar

---

Profa. Jenifer Karoline Silva Stante  
Enfermeira - Responsável técnica

Umuarama, 30 de Novembro de 2022.

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, pelo dom da vida, por ter me dado discernimento, proteção e capacidade para concluir esse ciclo. E a minha família que sempre contribuíram na minha caminhada e não mediram esforços para que eu chegasse até aqui. Sem vocês eu nada seria.

## AGRADECIMENTOS

Início agradecendo primeiramente a Deus, por me iluminar nos momentos em que precisei, por me fortalecer e ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso e manter perto de mim pessoas que me agregaram e somaram na minha vida acadêmica.

Agradeço a minha família, Márcia Santana, Márcio Grecco e Amanda Santana, por todo amor, por acreditarem e vivenciarem esse sonho junto comigo, por me incentivarem em todos os momentos, me apoiando e encorajando a ser melhor a cada dia. Essa vitória é nossa.

Agradeço ao meu eterno grupo, Lais Locateli, Gabrieli Azevedo, Nathália Belo, Taina Frasquete e Victória Oliveira, vocês desempenharam um papel fundamental e significativo no crescimento da minha vida. Levarei nossas experiências em meu coração. A vocês minha eterna gratidão.

Quero agradecer em especial a minha dupla Laís Locateli, por ser o meu pilar, o meu braço direito e meu coração fora do peito. Obrigada pelos momentos vividos, pelas noites viradas estudando, por aguentar meus surtos e o mais importante por sempre ter acreditado em mim, você me motiva a ser minha melhor versão. Mesmo de longe você sempre estará perto. Obrigada por fazer do seu sonho o meu!

Agradeço também a Gabrieli Azevedo, por ser meu abrigo quando precisei. Obrigada por me acolher em sua casa e me fazer sentir ser da sua família. Família é quem o coração da gente escolhe, e o meu escolheu você.

Agradeço aos meus amigos Mariana Formicoli, Nhayara Ferreira e João Matheus, por aguentar meus surtos e me acalmar com suas palavras positivas. Vocês foram essenciais nesse processo!

Agradeço aos rt's que passaram por mim, Rafael Silva, Ana Gabriela Frank e Aline Sayuri por todo o conhecimento compartilhado. Vocês são exemplos de um atendimento humanizado que me fizeram ter a certeza da profissão que escolhi para minha vida. Obrigada!

Em particular a minha eterna gratidão à minha orientadora Ana Gabriela Frank, por ter desempenhado essa função com maestria. Ana foi o meu presente mais inesperado de 2022. Um anjo que caiu na minha vida no momento certo. Seus conhecimentos e os sábios conselhos fizeram uma grande diferença na minha vida. Posso dizer que ela é um ser humano incrível. Obrigada por ter me acolhido nos momentos de desespero e por ter acreditado em mim. Esse trabalho é uma vitória nossa. Muito obrigada!

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigada!

*“A Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes!”.*

*Florence Nightingale*

## **APRESENTAÇÃO**

O trabalho de conclusão de curso está sendo apresentado ao colegiado do Curso de Enfermagem do campus sede da Universidade Paranaense – Unipar na forma de artigo científico, conforme regulamento específico. Este artigo adequa-se às instruções para autores da revista Arquivo de Ciências da Saúde UNIPAR (1982-114X) (Anexo A).

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2. MÉTODO.....</b>	<b>11</b>
<b>3. DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>12</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>16</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>19</b>
Anexo A – Instrução para autores da Revista Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar.....	20
Anexo B – Declaração de revisão ortográfica, gramatical.....	23
Anexo C – Declaração de versão do resumo para ao Inglês.....	24

# A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHANTE NO TRABALHO DE PARTO

EMANUELY SANTANA SANTOS <sup>1</sup>

**RESUMO:** Sabe-se que o momento do parto é único e especial para cada mulher, entretanto muitas vezes este momento se torna traumático porque a mulher se sente desamparada. Deste modo, salienta-se que é direito da gestante ter um acompanhante da sua escolha no momento do parto, para que este se torne um apoio acalentador durante o período pré-parto, parto e pós-parto. Este estudo objetivou compreender os benefícios que o acompanhante traz durante o trabalho de parto e quais os meios de incentivar o mesmo a participar deste momento. Para isso, a pesquisa foi baseada em uma pesquisa de revisão bibliográfica em revistas nacionais e internacionais a partir da base de dados Scielo, Google Acadêmico, Ministério de Saúde, no período de 2017 a 2022. Observou-se que as mulheres que tiveram acompanhante durante o trabalho de parto passaram por tal momento de forma mais leve, devido ao apoio que o mesmo proporciona. Do mesmo modo aponta-se as formas de auxílio que o acompanhante pode fornecer para a parturiente, por intermédio do acompanhamento pré-natal e informações repassadas pelos profissionais de saúde. Ademais, esta pesquisa permitiu o entendimento da importância do profissional de saúde na inclusão do acompanhante em todo o ciclo gravídico fortalecendo informações e minimizando impactos negativos nesse processo.

**Palavras-Chave:** Apoio Social; Cuidado Pré-Natal; Parto Humanizado; Relação Pai-Filho.

## THE IMPORTANCE OF THE COMPANION IN LABOR

**ABSTRACT:** It is known that the moment of childbirth is unique and special for each woman, however, this moment often becomes traumatic because the woman feels helpless. In this way, it is emphasized that it is the right of the pregnant woman to have a companion of her choice at the time of delivery, so that this becomes a nurturing support during the pre-partum, delivery and postpartum period. This study aimed to understand the benefits that the companion brings during labor and the means to encourage him to participate in this moment. For this, the research was based on literature review research in national and international journals from the Scielo database, Google Scholar, Ministry of Health, from 2017 to 2022. It was observed that women who had a companion during labor went through such a moment in a lighter way, due to the support it provides. In the same way, the forms of assistance that the companion can provide to the parturient are pointed out, through prenatal care and information passed on by health professionals. In addition, this research allowed the understanding of the importance of the health professional in the inclusion of the companion throughout the pregnancy cycle, strengthening information and minimizing negative impacts in this process.

**Keywords:** Humanized birth; Parent-child relations; Prenatal care; Social support.

## 1. INTRODUÇÃO

O parto é um acontecimento natural e importante na vida de uma mulher e de sua família, onde será o momento em que finalmente seu filho virá ao mundo. É um ato fisiológico onde a mulher fica em constante jogo entre o corpo e mente, dessa forma, é indispensável que a mesma saiba as possíveis reações que podem acontecer durante esse processo, uma experiência sensitiva e emocional a ser considerada importante é a dor (MENDONÇA, 2021).

A gravidez deve ser colocada como um aprendizado sadio envolvendo alterações físicas e emocionais onde a mulher será a “casa” para seu feto por aproximadamente 40 semanas. Intensas modificações acontecem nesse período com o intuito de melhorar o desenvolvimento fetal, mudanças que acontecem no sistema cardiocirculatório, respiratório e também gastrintestinais são fundamentais na fisiologia materna (REIS, 2020).

O pré-natal realizado corretamente ajuda na prevenção e/ou detecção precoce de patologias que possam vir ocorrer tanto na mãe quanto no feto, uma vez que, identificado o risco gestacional o profissional poderá encaminhar para os demais responsáveis em cada momento da gestação (MENDES *et al.*, 2020).

Durante as consultas, o profissional é responsável por acolher e realizar ações educativas para a gestante e/ou família, dando todo suporte e atenção que a mesma merece, acompanhar o desenvolvimento do bebê também é umas das condições primordiais para uma gestação segura e com sucesso (CARDOSO *et al.*, 2019).

Sendo assim, é de extrema importância o acompanhamento ao pré-natal para reduzir casos de morbimortalidade e mortalidade durante a gestação. Por isso a recomendação de no mínimo seis consultas, uma no primeiro trimestre, duas no segundo trimestre e três no terceiro trimestre para concluir sua gestação (SEHNEM *et al.*, 2020).

Em um estudo realizado por Simões *et al.*, (2022), apontou que 73,1 % das mulheres brasileiras realizaram o acompanhamento preconizado, o qual impacta diretamente no conhecimento construído pela gestante durante o período gestacional.

O apoio e a orientação desde o começo da gestação ao parto normal é de extrema importância para a mulher para melhor preparação de suas condições físicas e emocionais. É necessário esclarecer dúvidas e benefícios necessários para o binômio mãe-bebê para que a gestante viva intensamente esse momento único (GUEDES *et al.*, 2017).

Durante este evento, a mulher necessita de uma assistência embasada na humanização, observando todas as necessidades fisiológicas e emocionais, seguindo os preceitos de respeito e equidade (BARROS *et al.*, 2018).

É no trabalho de parto que há uma mistura de emoções e sentimentos que devoram a mulher, sendo assim, compreensível que muitas informações e processos não consigam ser assimilados pela mesma (PICÃO *et al.*, 2020). Desse modo, o desempenho de um acompanhante passa a ser um apoio psicológico, físico e emocional, colaborando para um bom desenvolvimento durante o parto (ROSA; LIMA; SILVA, 2020).

Com a presença do acompanhante, a parturiente se sente mais confiante para conseguir desenvolver práticas concedidas naquele momento. Com essa presença, podemos reconhecer a satisfação nesse momento. O apoio emocional é primordial fazendo com que a mesma não se sinta sozinha, transmitindo assim confiança nesse processo fisiológico (GOMES *et al.*, 2019).

A inclusão e o incentivo feito pela equipe de saúde à participação do acompanhante se torna primordial durante todo o ciclo gravídico. Essa participação deve ser uma peça fundamental tornando benéfico para todos os envolvidos durante esse processo, e esse estímulo poderá ser usado durante as consultas, rodas de conversa, práticas educativas ofertadas pela instituição a fim de garantir uma assistência de qualidade durante esse período (SANTOS *et al.*, 2018).

Sendo assim, a importância do acompanhante no trabalho de parto se torna indispensável, uma vez que, ameniza o sofrimento, insegurança e solidão, além de impedir intervenções desnecessárias neste momento. Portanto, o presente trabalho objetiva compreender os benefícios que o acompanhante traz durante o trabalho de parto e quais os meios de incentivar o mesmo a participar deste momento.

## **2. METODOLOGIA**

Em termos metodológicos, o presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de revisão bibliográfica, descritiva e de abordagem qualitativa por interpretação em produções já desenvolvidas onde iremos analisar e descrever experiências buscando informações aprofundadas vividas pelas puérperas.

A busca dos artigos deu-se no período de setembro a outubro de 2022, utilizando como estratégia de busca: Acompanhante, Trabalho De Parto Humanizado, Importância do Acompanhante.

Para a base da construção deste trabalho, a coleta foi utilizada por meio de bases de dados gratuitas e de livre acesso, sendo elas o Google Acadêmico, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), SCIELO, Pubmed. Diante a isto, incluiu-se artigos completos publicados nos últimos 5 anos, na língua portuguesa, sendo excluídos resumos expandidos, artigos parciais e de língua estrangeira.

### 3. DESENVOLVIMENTO

Com o propósito de assegurar uma assistência digna e de qualidade do pré natal, ao trabalho de parto e puerpério, o Ministério da Saúde criou a Política de Humanização ao Pré Natal e Nascimento (PHPN) pela Portaria nº 569 de 1º de Junho de 2000, onde é de direito da gestante ter acesso e atendimento de qualidade, conhecimento sobre a maternidade em que será atendida, conhecimento sobre o parto humanizado, e direito à assistência de forma humanizada e confiável (BRASIL, 2000).

Para o desenvolvimento favorável da gestante, foram criadas leis para ajudar no melhor desempenho na hora do parto, garantindo assim, resultados positivos para o binômio mãe-bebê (SANTOS; ARAÚJO, 2016).

No Brasil, a Lei 11.108/2005 conhecida como a Lei do Acompanhante, assegura à gestante a presença de um acompanhante de sua escolha, ao longo do seu trabalho de parto, parto e também pós parto (BRASIL, 2005).

Vale ressaltar que é de extrema importância que a inclusão do acompanhante não seja apenas na hora do parto e sim, estando presente nas consultas de pré-natal, uma vez que, são nas consultas que os mesmos vão ser capacitados e melhor orientados no momento em que a gestante estiver em trabalho de parto, oferecendo assim melhor apoio e um desenvolvimento satisfatório para mãe-bebê (HOLANDA *et al.*, 2018).

A escolha do acompanhante vai de acordo com a vontade da gestante, mas a maioria são os próprios companheiros, até mesmo pelo momento único e familiar que irão passar juntos, além do mais, a presença do pai é de forte vínculo para com o recém-nascido bem como a figura paterna (AMORIM, 2020).

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), foi instituída pelo Ministério da Saúde sob a Portaria nº1.944 de 27 de agosto de 2009, visando promover a melhoria e o acesso à saúde da população masculina trabalhando com cinco eixos prioritários, sendo uma delas a paternidade e cuidado (BRASIL, 2008).

Nesse contexto, para que haja uma maior envoltura do homem na gestação, em 2016 foi elaborado um conjunto de ações objetivando estimular a participação do homem no acompanhamento gestacional, o Pré-Natal do Parceiro inclui a figura masculina desde o planejamento familiar até o momento do parto, onde será ofertado exames de rotina, testes rápidos, atualização do esquema vacinal, inclusão nas consultas de pré-natal, conhecimento sobre

a maternidade em que a mulher será atendida, tornando benéfico e zelando pela saúde de ambos (BRASIL, 2016).

A figura paterna deixa de ser vista como apenas um fecundador e passa a dividir as responsabilidades do processo, faz com que o homem se sinta valorizado e ambos vivenciam experiências além da aproximação pai e filho (SANTOS *et al.*, 2018).

Por ser um momento de muito medo, tensão e insegurança para a mulher, a presença e o apoio do acompanhante durante o trabalho de parto se torna benéfico e importante, já que a mesma se sente amparada fisicamente e emocionalmente, acolhidas e encorajadas a serem a protagonistas naquele momento especial e assim terem uma experiência positiva (CARVALHO; OLIVEIRA; MACÊDO, 2020).

O acompanhante poderá participar de todo o trabalho de parto, é ele quem vai ajudar no desenvolvimento de práticas para alívio da dor tais como, massagens, acompanhar na deambulação, auxílio ao banho quente, ou seja, toda ajuda física e psicológica que a mulher necessita (BERNARDY, 2021).

Estudos feitos por Cavalcante (2017) propõe atividades que poderão ser desenvolvidas pelo acompanhante, tais como: realização de massagem, auxílio ao banho de aspersão/imersão, acompanhar na deambulação e encorajar nos exercícios respiratórios, oferecer suporte físico e emocional principalmente nos intervalos de uma contração a outra, apoio na bola suíça, aromaterapia e, tudo o que for necessário para reduzir desconforto e dor.

A importância do companheiro no momento do parto/nascimento tem se obtido satisfação positiva nas puérperas, onde os mesmos incentivam, dão apoio e força no momento em que a mulher mais precisa, contribuindo para a segurança e reduzindo intervenções desnecessárias (NOGUEIRA; ARAÚJO; CORREIA, 2020).

Segundo a pesquisa de Gomes *et al.*, (2019) a presença do acompanhante traz benefícios bem como, assegura o companheirismo, gera segurança diminuindo o sentimento de solidão, fortalece o vínculo familiar, contribui no incentivo ao desenvolvimento do parto, encoraja a mulher a ser protagonista desse momento, gerando pontos positivos no desenvolvimento do parto.

Lira *et al.*, (2021) em seu trabalho evidenciou que de 25 mulheres, 22 tiveram a presença do acompanhante onde se obteve pontos positivos como, maior tranquilidade, melhor conforto diminuindo assim a sensação/sentimento de fragilidade, e apenas 3 não tiveram a presença do acompanhante onde repreenderam a situação.

Com a ausência do acompanhante, as mulheres se veem desprotegidas, sozinhas, inseguras e abaladas por idealizar um momento que na realidade não aconteceu levando, de fato, possíveis traumas para o futuro, sendo assim, há uma necessidade de ter uma pessoa ao seu lado para oferecer todo o suporte que precisa para vivenciar o nascimento de seu filho (MOURA, 2021).

De acordo com relatos das parturientes, a presença do acompanhante tornou-se propício na parturição, levando um sentimento de segurança e tranquilidade além do incentivo e disposição para concluir o processo, aliviando o medo e a tensão, proporcionando um bom desenvolvimento do parto humanizado (MAZZETTO *et al.*, 2022).

É de grande importância que a equipe de saúde tenha consciência da figura do acompanhante como um personagem primordial, sendo assim, é necessário que seja inserido em todo o processo da gestação, bem como, no planejamento familiar, consultas de pré-natal onde estará preparado para o cuidado relacionado a mãe e o recém-nascido (SANTOS *et al.*, 2018).

Com a educação permanente é necessário cativar os acompanhantes criando estratégias e buscando a participação ativa durante todo o processo, é essencial acolhê-lo e incluí-lo na agenda de serviços da unidade sendo maleável com os horários, promover ações/práticas educativas, campanhas focadas na importância do acompanhamento junto à gestante em todo o processo gestacional, trocas de experiências e vivências envolvendo uma assistência com um olhar holístico (LIMA *et al.*, 2021).

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da pesquisa estudada, notamos que a presença do acompanhante no trabalho de parto é indispensável, uma vez que, ameniza o sofrimento, insegurança e solidão, além de impedir intervenções desnecessárias.

Por sua vez, muitas puérperas desconhecem a lei 11.108 que assegura esse direito a elas, fazendo com que muitas mulheres passem por esse ciclo desamparadas, o que favorece na construção de más lembranças relativas à gravidez, impactando negativamente em gestações futuras.

Desta maneira, é papel fundamental por parte da equipe ter o conhecimento técnico e científico para garantir o fortalecimento de informações e principalmente a realizar a inclusão do acompanhante nas consultas de pré-natal, para que, este esteja preparado para mudanças durante a gestação e que o mesmo possa amparar, explicar e preparar a mulher até o nascimento.

Além disso, é necessário a realização de práticas integrativas, as quais vão contribuir positivamente, favorecendo a progressão do trabalho de parto, minimizando a dor, tensão, nível de estresse, ansiedade, promovendo satisfação das parturientes no momento do nascimento.



## Referências

- AMORIM, T. *et al.* Critérios para escolha do acompanhante durante o trabalho de parto. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 34, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/36833>. Acesso em: 28 ago. 2022.
- BARROS, T. C. X. *et al.* Assistência à mulher para a humanização do parto e nascimento. **Revista de Enfermagem**, v. 12, n. 2, p. 554-558, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-966579>. Acesso em: 24 ago. 2022.
- BERNARDY, L. N. *et al.* Inclusão do acompanhante na rotina de assistência ao parto de alto risco. **Unimontes Científica**, v. 23, n. 1, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/unicientifica/article/view/4556#:~:text=Lei%20Federal%20n%C2%BA%2011.108%2C%20de,Sistema%20%C3%9Anico%20De%20Sa%C3%BAde%20%2D%20SUS>. Acesso em: 28 ago. 2022.
- BRASIL, **Lei Nº 11.108, de 7 de Abril de 2005**. Do subsistema de acompanhamento durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato. Brasília, 7 de abril de 2005. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=11108&ano=2005&ato=e30k3YE5EMRpWT25a>. Acesso em: 16 ago. 2022.
- BRASIL, **Portaria Nº569, de 1º de Junho de 2000**. Estabelece que o acesso das gestantes e recém-nascidos a atendimento digno e de qualidade no decorrer da gestação, parto, puerpério e período neonatal são direitos inalienáveis da cidadania. Brasília, 8 de junho de 2000. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2000/prt0569\\_01\\_06\\_2000\\_rep.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2000/prt0569_01_06_2000_rep.html). Acesso em: 24 ago. 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde**. Brasília, 2018. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_pre\\_natal\\_profissionais\\_saude.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pre_natal_profissionais_saude.pdf). Acesso em: 21 out. 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem**. Brasília, 2008. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_atencao\\_saude\\_homem.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_saude_homem.pdf). Acesso em: 21 out. 2022.
- CARDOSO, S. L. *et al.* Ações de promoção para saúde da gestante com ênfase no pré-natal. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**. v. 7, n. 1, p. 180-186, 2019. Disponível em: <https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/654>. Acesso em: 29 set. 2022.
- CARVALHO, S. S.; OLIVEIRA, B. R.; MACÊDO, L. A. Percepção das mulheres sobre a lei do acompanhante. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, v. 22, n. 3, p. 46-54. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/rbps/article/view/28108>. Acesso em: 24 ago. 2022.

CAVALCANTE, M. A. C. B. **A inclusão do acompanhante na assistência ao parto: potencializando a rede de apoio à mulher por meio de cartilha de orientações**. 2017. 39 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Obstetrícia – Rede

Cegonha – UFMG, Boa Vista, 2017. Disponível em:

<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/38222>. Acesso em: 29 set. 2022.

GOMES, I. E. M. *et al.* Benefícios da presença do acompanhante no processo de parto e nascimento: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 9, p. 1-18, 2019.

Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/34170/pdf>. Acesso em: 29 set. 2022.

GUEDES, C. D. F. S. *et al.* Percepções de gestantes sobre a promoção do parto normal no pré-natal. **Revista Ciência Plural**, v. 3, n. 2, p. 87-98, 2017. Disponível em:

<https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/12869>. Acesso em: 29 set. 2022.

HOLANDA, S. M. *et al.* Influência da participação do companheiro no pré-natal: satisfação de primíparas quanto ao apoio no parto. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 27, n. 2, p. 1-10, 2018. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/tce/a/bw8qwZ8cJNR8WNqPx8QBF6c/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 28 ago. 2022.

LIMA, N. G. *et al.* Pré-Natal do Parceiro: concepções, práticas e dificuldades enfrentadas por enfermeiros. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. 1-13, 2021. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15872/14265>. Acesso em: 21 out. 2022.

LIRA, A. S. *et al.* **Um olhar sobre a humanização do parto: vivências de puérperas usuárias do SUS**, São Paulo: Editora Científica Digital, 2021. Disponível em:

<https://downloads.editoracientifica.org/articles/210604971.pdf>. Acesso em: 29 set. 2022.

MAZZETTO, F. M. C. *et al.* Presença do acompanhante na perspectiva da mulher durante o trabalho de parto, parto e pós-parto. **Revista de Enfermagem UFPE**, v. 16, n. 1, p. 1-16, 2022. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/252582/41716>. Acesso em: 29 set. 2022.

MENDES, R. B. *et al.* Avaliação da qualidade do pré-natal a partir das recomendações do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 793-804, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/cdtVRDQYnSdzTNCGFjSZCJr/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 29 set. 2022.

MENDONÇA, S. S. Entre riscos fisiológicos e emocionais: a humanização do parto em uma maternidade pública carioca. **Teoria e Cultura**, v. 16, n. 1, p. 153-166, 2021. Disponível em:

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/TeoriaeCultura/article/view/30815>. Acesso em: 17 ago. 2022.

MOURA, E. S. *et al.* Reflexões sobre a presença do acompanhante na humanização do trabalho de parto. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17653/15813>. Acesso em: 29 set. 2022.

NOGUEIRA, A. G.; ARAÚJO, C. L. F.; CORREIA, L. O. G. S. A percepção das mulheres sobre a participação do acompanhante no trabalho de parto. **Brazilian Journal of health Review**, v. 3, n. 4, p. 11316-11327, 2020. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/view/15868>. Acesso em: 28 ago. 2022.

PICÃO, V. S. *et al.* Sentimentos e vivências do parto: uma abordagem metodológica interpretativa. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 9, n. 3, p. 382-393, 2020. Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/569>. Acesso em: 24 ago. 2022.

REIS, G. F. F. Alterações fisiológicas maternas da gravidez. **Brazilian Journal of Anesthesiology**, v. 43, n. 1, p. 3-9, 2020. Disponível em: <http://www.rba.periodikos.com.br/article/5e5d050c0e88253955b3f710>. Acesso em: 29 set. 2022.

ROSA, S. G.; LIMA, P. O.; SILVA, G. S. V. A presença do acompanhante no trabalho de parto, parto e pós-parto: compreensão das gestantes. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 11, n. 1, p. 22-26, 2020. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/2099>. Acesso em: 09 ago. 2022.

SANTOS, D. S. S. *et al.* Importância da participação paterna no pré-natal para compreensão do parto e puerpério: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Saúde Funcional**, v. 5, n. 2, p. 55-68, 2018. Disponível em: <https://seer-adventista.com.br/ojs3/index.php/RBSF/article/view/972/767>. Acesso em: 29 set. 2022.

SANTOS, H. F. L.; ARAUJO, M. M. Políticas de humanização ao pré-natal e parto: uma revisão de literatura. **Revista Científica FacMais**, n. 2, p. 55-64, 2016. Disponível em: <https://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2016/07/Artigo-6-POL%C3%8DITI-CAS-DE-HUMANIZA%C3%87%C3%83O-AO-PR%C3%89-NATAL-E-PARTO.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2022.

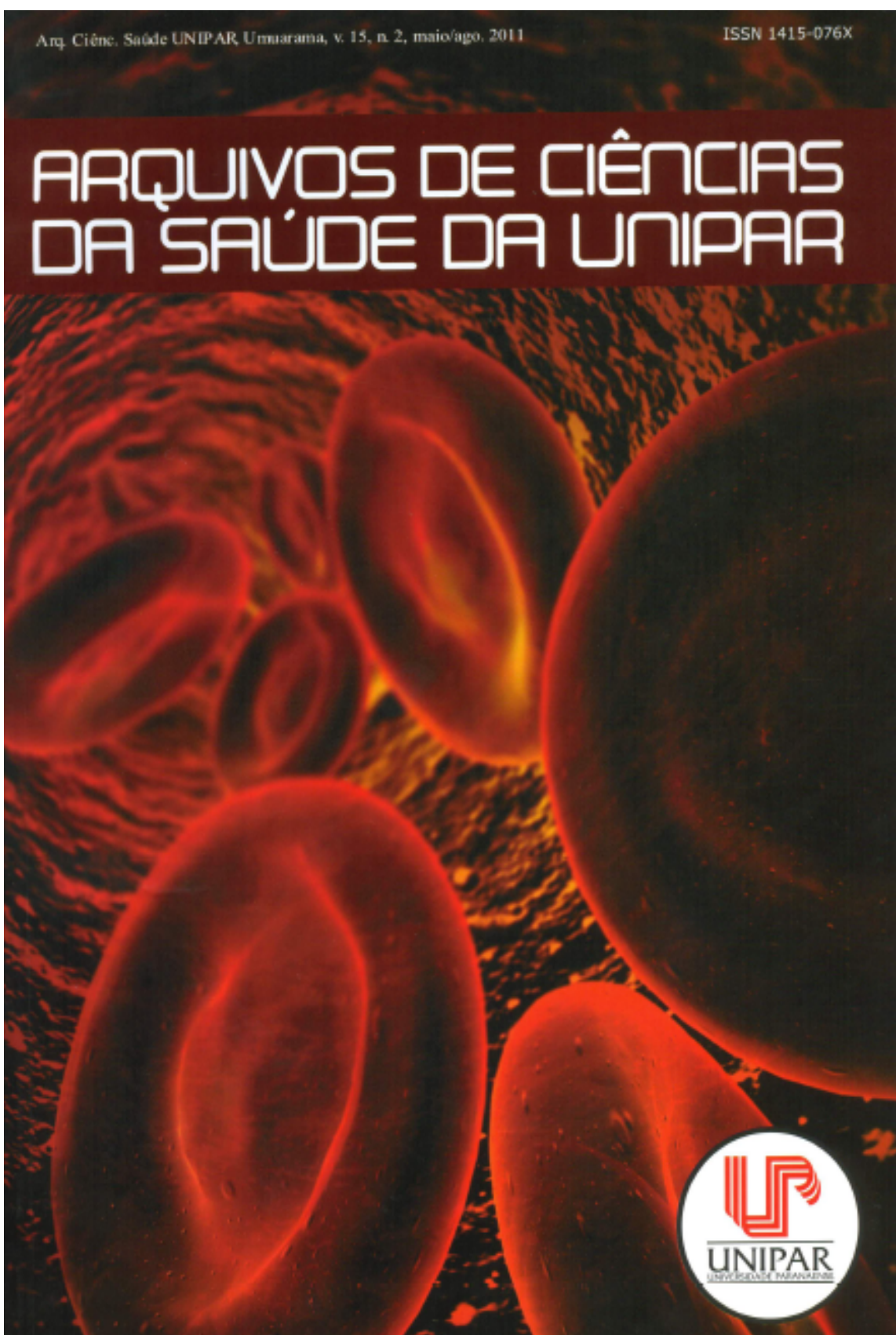
SEHNEM, G. D. *et al.* Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. **Revista de Enfermagem Referência**, v. 5, n. 1, p. e19050, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3882/388263105017/388263105017.pdf>. Acesso em: 29 set. 2022.

SIMÕES, A. D. *et al.* Perfil epidemiológico dos tipos de parto realizados no Brasil: análise temporal, regional e fatorial. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, p. 1-9, 2022.

Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29678/25651>. Acesso em: 29 set. 2022.

## **ANEXOS**

Anexo A – Instrução para autores da Revista Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar.



## Diretrizes para Autores

### I - NORMAS PARA SUBMISSÃO

Os artigos podem ser redigidos em português, em inglês ou em espanhol e não devem ter sido submetidos a outros periódicos. Os trabalhos devem ser enviados por meio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revista - SEER (<http://revistas.unipar.br/saude>). Deve ser encaminhada, junto ao trabalho, uma carta de submissão assinada por todos os autores, segundo a ordem de apresentação.

### II - Apresentação dos originais

Os artigos devem ser digitados, utilizando-se o programa MS Word 7.0, com fonte TNR 12, espaço 1,5, em folha tamanho A4, com margens de 2 cm, indicando número de página no rodapé direito. Os originais não devem exceder 25 páginas incluindo texto, ilustrações e referências.

A primeira página deve conter o título do trabalho, nome completo do(s) autor(es), identificação profissional, endereço para correspondência, telefone e e-mail.

Na segunda página deve constar o título completo do trabalho, o resumo e as palavras-chave, em português e em inglês, omitindo-se o(s) nome(s) do(s) autor(es).

As figuras, quadros e/ou tabelas devem ser numerados seqüencialmente, apresentados no corpo do trabalho e com título apropriado. Nas figuras o título deve aparecer abaixo das mesmas e nos quadros ou tabelas acima. Todas as figuras devem apresentar resolução mínima de 300 dpi, com extensão .jpg. Figuras coloridas serão custeadas pelo autor.

### III - Citações:

Todas as citações presentes no texto devem fazer parte das referências e seguir o sistema autor-data (NBR 10520, ago. 2002). Nas citações onde o sobrenome do autor estiver fora de parênteses, escrever-se-á com a primeira letra maiúscula e o restante minúscula e, quando dentro de parênteses, todas maiúsculas, da forma que segue:

- 1. Citação direta com até três linhas** - o texto deve estar entre aspas. Ex.: Segundo Uchimura et al. (2004, p. 65) " o risco de morrer por câncer de cérvix uterina está aumentado a partir dos 40 anos ".
- 2. Citação direta com mais de 3 linhas** - deve ser feito recuo de 4 cm, letra menor que o texto, sem aspas. Ex.:

O comércio de plantas medicinais e produtos fitoterápicos encontra-se em expansão em todo o mundo em razão a diversos fatores, como o alto custo dos medicamentos industrializados e a crescente aceitação da população em relação a produtos naturais. [...] grande parte da população faz uso de plantas medicinais, independentemente do nível de escolaridade ou padrão econômico. (MARTINAZO; MARTINS, 2004, p. 5)

- 3. Citação indireta** - o nome do autor é seguido pelo ano entre parênteses. Ex.: Para Lianza (2001), as DORT frequentemente são causas de incapacidade laborativa temporária ou permanente.

- 4. Citação de citação** - utiliza-se a expressão apud., e a obra original a que o autor consultado está se referindo deve vir em nota de rodapé.

Ex.: O envelhecimento é uma realidade que movimenta diversos setores sociais (GURALNIK et al. apud IDE et al., 2005)

- 5. Citação com até três autores** deve aparecer com ponto e vírgula entre os autores, exemplo: (SILVA; CAMARGO)
- 6. A citação com mais de três autores** deve aparecer o nome do primeiro autor seguido da expressão et al.

### IV - REFERÊNCIAS

As REFERÊNCIAS devem ser apresentadas em ordem alfabética de sobrenome e todos os autores incluídos no texto deverão ser listados.

As referências devem ser efetuadas conforme os exemplos abaixo, baseados na NBR 6023, ago. 2002. Para trabalhos com até três autores, citar o nome de todos; acima de três, citar o primeiro seguido da expressão et al.

#### Artigos de periódico

MORAIS, I. J.; ROSA, M. T. S.; RINALDI, W. O treinamento de força e sua eficiência como meio de prevenção da osteoporose. *Arq. Ciênc. Saúde Unipar*, v. 9, n. 2, p. 129-134, 2005.

OBICI, A. C. et al. Degree of conversion and Knoop hardness of Z250 composite using different photo-activation methods. *Polymer Testing*, v. 24, n. 7, p. 814-818, 2005.

#### Livros - Autor de todo o livro

BONFIGLIO, T. A.; EROZAN, Y. S. *Gynecologic cytopathology*. New York: Lippincott Raven, 1997. 550 p.

SILVA, P. *Farmacologia*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 1314 p.

#### Livro - Autor de capítulo dentro de seu próprio livro

SILVA, P. Modelos farmacocinéticos. In: . *Farmacologia*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. p. 16-17.

#### Livro - Autor de capítulo dentro de um livro editado por outro autor principal

CIPOLLA NETO, J.; CAMPA, A. Ritmos biológicos. In: AIRE, M. M. *Fisiologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. p. 17-19.

#### Teses, dissertações e monografias

OBICI, A. C. *Avaliação de propriedades físicas e mecânicas de compósitos restauradores odontológicos fotoativados por diferentes métodos*. 2003. 106 f. Tese (Doutorado em Materiais Dentários) - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas, Piracicaba, 2003.

SANT'ANA, D. M. G. *Estudo morfológico e quantitativo do plexo mioentérico do colo ascendente de ratos*

**adultos normoalimentados e submetidos à desnutrição protéica.** 1996. 30 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Celular) - Centro de Ciências Biológicas - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 1996.  
 DANTAS, I. S. **Levantamento da prevalência do tabagismo entre alunos do 2o grau noturno da Escola Estadual Manoel Romão Neto do Município de Porto Rico - PR.** 1997. 28 f. Monografia (Especialização em Biologia) - Universidade Paranaense, Umuarama, 1997.

#### Evento como um todo (em anais, periódico e meio eletrônico)

ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E FÓRUM DE PESQUISA, 4., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, 2005, 430p.  
 REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**, v. 17, 2003, 286 p. Suplemento 2.  
 CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <<http://www.propeq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

#### Resumo de trabalho apresentado em evento

VISCONSINI, N. J. C. et al. Grau de translucidez de resinas compostas micro-híbridas fotopolimerizáveis: estudo piloto. In: JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIPAR, 10., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, p. 8-11, 2005. CD-ROM.  
 OBICI, A. C. et al. Avaliação do grau de conversão do compósito Z250 utilizando duas técnicas de leitura e vários métodos de fotoativação. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**, v. 17, p. 235, 2003. Suplemento 2.

#### Periódico on-line

KNORST, M. M.; DIENSTMANN, R.; FAGUNDES, L. P. Retardo no diagnóstico e no tratamento cirúrgico do câncer de pulmão. **J. Pneumologia**, v. 29, n. 6, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>>. Acesso em: 10 jun. 2004.

#### Entidade Coletiva

BRASIL. Ministério da Saúde, Instituto do Câncer, Coordenação de Controle de Câncer (Pro-Onco), Divisão da Educação. **Manual de orientação para o "Dia Mundial sem Tabaco"**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer, 1994. 19 p.

#### Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico

JORGE, S. G. **Hepatite B.** 2005. Disponível em: <[http://www.hepcentro.com.br/hepatite\\_b.htm](http://www.hepcentro.com.br/hepatite_b.htm)>. Acesso em: 15 fev. 2006.  
 BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus: informações de saúde. Disponível em: <[www.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm](http://www.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm)>. Acesso em: 10 fev. 2006.

#### Documentos jurídicos

BRASIL. Lei no 10216, de 6 de abril de 2001. Estabelece a reestruturação da assistência psiquiátrica brasileira. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 10 abr. 2001.

## Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação em outra revista.
2. Os arquivos para submissão estão em editor de texto Word for Windows ou RTF.
3. Todos os endereços "URL" no texto (ex: <http://www.unipar.br>) estão ativos.
4. O texto está com espaçamento 1,5, fonte Times New Roman, corpo 12; em página A4 com margens de 2 cm; empregado *itálico* ao invés de desublinhar (exceto em endereços URL); com figuras e tabelas inseridas no texto.
5. O texto segue os requisitos de formatação da revista segundo as Diretrizes para o Autor.
6. O texto avaliado não apresenta o nome dos autores.
7. O nome do autor foi removido em "Propriedades do documento", opção do menu "Arquivo" do MS Word.
8. O endereço eletrônico (e-mail) informado pelo Autor está ativo.

## Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou à terceiros.

ISSN: 1982-114X

Anexo B - Declaração da versão do resumo para ao inglês.



## CERTIFICATE OF TRANSLATION AND PROOFREADING

This document certifies that the paper's abstract listed below has been translated, corrected, and edited to ensure that the language is clear and free of errors:

### *THE IMPORTANCE OF THE COMPANION IN LABOR*

The intent of the author's message was not altered in any way during the translation and proofreading process. My responsibility is limited to the activities described above so that I will not be held responsible for possible plagiarism committed by the authors, as well as I did not make changes or considerations in the original text that are not related to formatting and writing correction.



*Isabela C dos Santos*

ISABELA CARVALHO DOS  
SANTOS  
TRANSLATOR

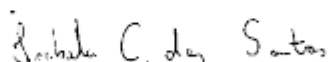


## DECLARAÇÃO

Eu, **Isabela Carvalho dos Santos**, sob o RG de número 10.417.710-7, declaro ter realizado a análise e correção ortográfica do Trabalho de Conclusão de Curso de título: "**A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHANTE NO TRABALHO DE PARTO**" da aluna **Emanuely Santana Santos**, do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Paranaense (UNIPAR).

Por ser verdade firmo o presente.

Umuarama, 27 de outubro de 2022.



---

**Isabela Carvalho dos Santos**